

2ª Parte

Poesia

Clausura

Marly Vasconcelos

A música dos sinos chega aos nossos ouvidos
em golpes ásperos.
Murchos e envenenados pelo gás
palmilhamos velhas calçadas
irrigados pela saliva
suor amargo.
O obelisco nos afronta.
O segredo, o medo
arrasam.
E bêbados de dor
(entre suspiros e lágrimas)
caminhamos ao som dos sinos
na severa manhã.